

TITULO: ANTIOQUIA, UMA IGREJA PREPARADA PARA SE EXPANDIR.

TEXTO: Atos 13.1-18

INTRODUÇÃO:

Como já vimos até aqui, Antioquia se torna agora o centro propagador do Evangelho para os gentios.

Barnabé, foi o elo de ligação entre Jerusalém e Antioquia (Atos 11.22). É Barnabé que vai em busca de Saulo e que lidera, juntamente com os demais homens nomeados no texto, a Igreja de Antioquia.

É em Antioquia que a Igreja de Jesus começa a se desligar definitivamente do judaísmo e forma sua própria identidade, assumindo o desafio de ir para as nações.

TRANSIÇÃO: Aliás, como sempre tenho falado que Igreja é lugar de identidade e de autoridade, aqui estão algumas características importantes que identificam uma Igreja pronta para se expandir:

1º) UMA LIDERANÇA CAPACITADA PELOS DONS FUNDAMENTAIS: (v.1)

Tanto profetas quanto mestres são pessoas qualificadas para apontar às pessoas o caminho de Deus, trazer a revelação da visão de Deus para a Igreja e ensinar a Palavra.

*Um profeta é aquele que fala da parte de Deus, seja trazendo uma revelação especial ou simplesmente pregando a Palavra.

O profeta possui um apelo mais forte, sua pregação move o coração das pessoas;

O mestre, expõe a Palavra de forma mais racional, teórica.

*Vemos em Efésios 4.11-16 que esses dons de fato são de extrema importância:

“11 E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres,

12 com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo,

13 Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo,

14 para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.

15 Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,

16 de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.”

*Nós temos avançado nesse propósito de formar liderança. Já temos mais pessoas que pregam e que ensinam, especialmente através das células, mas neste ano queremos começar investir mais na preparação de liderança. Somente assim podemos avançar, ampliar a nossa tenda e alcançar também as cidades vizinhas.

Ler Isaías 54.2.

2º) UMA LIDERANÇA QUE SIRVA COMO MODELO DE ESPIRITUALIDADE.

(V.2)

O modelo da espiritualidade da Igreja deve começar pela liderança.

Assim como numa família, os pais devem dar o exemplo de unidade.

A liderança de Antioquia era uma liderança unida.

***Não havia disputa de vaidades entre eles.** Todos estavam dispostos a obedecer e juntos, com sinceridade, buscavam a Deus.

*Jesus dava prioridade aos doze e dentro dos doze a três discípulos em especial, por que ele sabia que a liderança deveria estar bem preparada.

*Um Reino dividido em si mesmo ficará deserto e uma casa dividida não poderá subsistir. (Mateus 12.25)

*A Igreja deve orar pela unidade da liderança e pela sua própria unidade.

3º) UMA IGREJA “MOVIDA PELO MOVER”: (v. 4-6)

Havia uma real preocupação, nos líderes de Antioquia em buscar a direção de Deus. Sua identidade já estava impregnada da Grande Comissão. Eles não olhavam somente para o próprio umbigo, mas sabiam que sua razão de existir estava na obediência estrito ao chamado de Deus. Antioquia se via como uma agência do Reino de Deus e buscava então compreender qual seria o próximo passo. Era por isso que eles oravam e jejuavam.

Assim, o Espírito Santo encontrava plena liberdade para se mover e lhes apontar o caminho.

4º) A ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS ADEQUADAS (v.7).

*Deus usa as coisas fracas e as coisas consideradas loucas para o mundo (1 Co. 1.26-31). Isso é um fato, porém na estratégia de Paulo, havia uma lógica: Ele procurava pregar para pessoas influentes, que pudessem influenciar outras.

*Em cada cidade que ia, procurava primeiramente por uma Sinagoga. Ali ele teria um ambiente propício e pessoas já com “meio caminho andado” para serem usadas por Deus.

*Sempre que surgia uma oportunidade, ele testemunhava às autoridades(Atos 26.28)

*Ele compreendia que pessoas de influência potencializariam os passos iniciais na fundação de uma Igreja. Isso não era uma atribuição de valor, mas uma estratégia inteligente e óbvia. (2 Timóteo 2.2) *Um cacique leva consigo a Tribo.

*Temos porém que cuidar para que as estratégias não apaguem o mover!

5º)O EXERCÍCIO DA AUTORIDADE ESPIRITUAL: (V. 9-11)

*A Comissão de Jesus, se baseia fundamentalmente no fato que Ele nos dá autoridade em Seu nome (Mateus 28.18-19, Atos 1.8).

*Quando penetramos em território inimigo, sempre iremos encontrar resistência. É nessas situações que precisamos estar preparados para exercer nossa autoridade espiritual contra o inimigo.

6º) MANTER NO EVANGELISMO, O FOCO PRINCIPAL: (V. 12.)

A salvação de vidas será sempre o objetivo maior da Igreja. Este também era o objetivo maior do ministério de Jesus. (João 20.31)

*A conversão do pró-consul Sérgio Paulo, foi o grande desfecho. O alvo foi alcançado. O objetivo principal dos sinais são um reforço à pregação do Evangelho. A Igreja coloca os sinais como um fim em si mesmos, normalmente se perde em caminhos secundários, pois sem a conversão, por maiores que sejam os sinais, não há salvação, não há transformação de vidas, não há verdadeira vitória sobre Satanás, não há implantação do Reino de Deus.

*Temos contudo que cuidar para não minimizar a importância dos sinais!

CONCLUSÃO:

Que essas verdades, sejam um parâmetro para aferir nossa condição e um desafio a nos tornarmos, como a Igreja de Antioquia, uma agência poderosa do Reino de Deus. (Is. 54.2).

*Encantado, 04 de março de 2012-03-05
Pr. Armando.*